



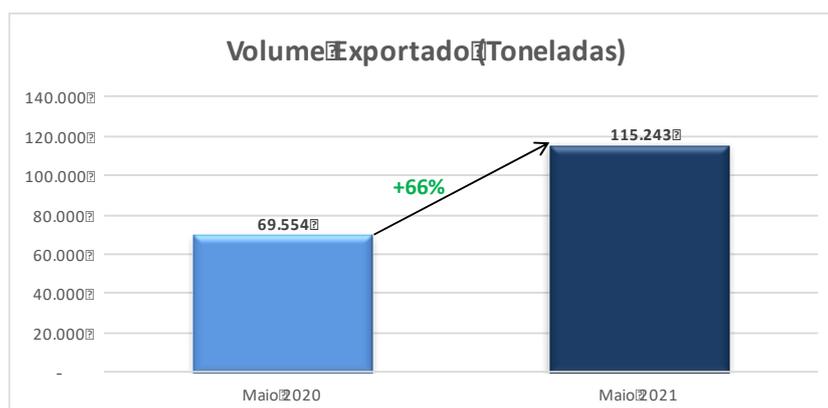
Brasília/DF, 8 de junho de 2021.

Relatório de Safra

Principais indicadores da temporada de exportações de algodão 2020/2021

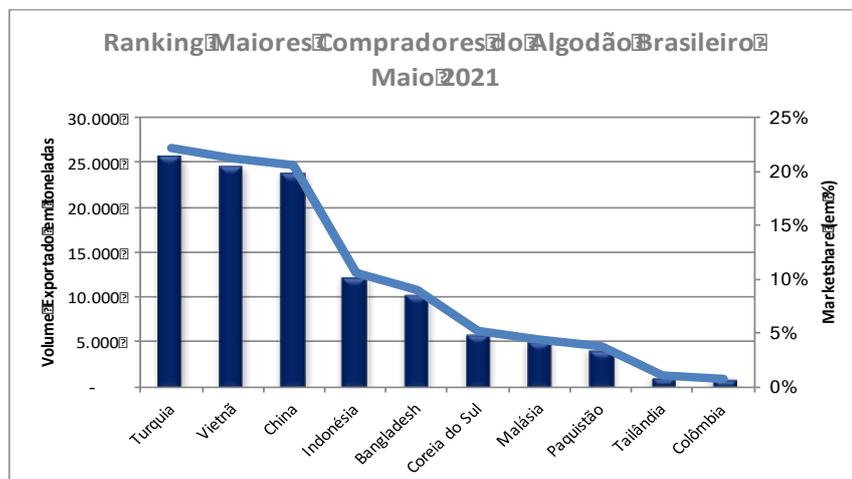
1) Exportação do algodão brasileiro

- **O Brasil exportou 115.243 toneladas** em maio de 2021, totalizando uma receita de **US\$ 200 milhões** proveniente das exportações. O volume embarcado em maio/2021 é **66% superior que ao volume embarcado no mesmo mês de 2020** e **é o melhor mês de maio da história nos embarques**.



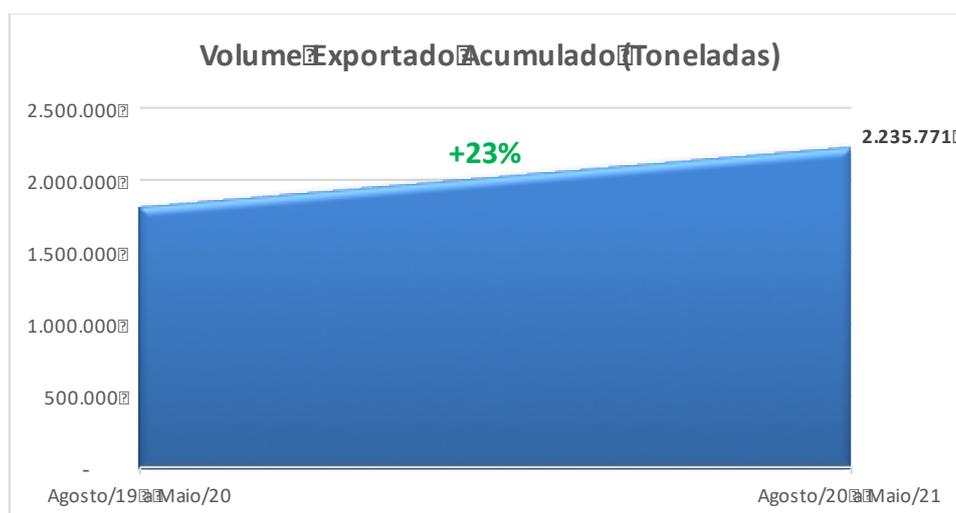
Fonte: ComexStat – ME, junho de 2021.

- No mês de maio de 2021, **os três maiores compradores do algodão brasileiro foram, respectivamente, Turquia, Vietnã e China, importando volumes entre 23.000 e 25.000 toneladas cada um**. Com isso, a China superou as 700 mil toneladas exportadas na temporada 2020/2021, um marco recorde em volume de compras do algodão brasileiro. A Indonésia ficou na quarta colocação no ranking mensal com 12 mil toneladas, seguido de Bangladesh, com 10 mil toneladas importadas.



Fonte: ComexStat – ME, junho de 2021.

- Nos dez meses acumulados da temporada de exportações 2020/2021, referente ao período de agosto de 2020 a julho de 2021, o Brasil exportou 2,235 milhões de toneladas, totalizando uma receita de US\$ 3,489 bilhões proveniente das exportações. O volume embarcado nesse período é 23% superior que ao volume embarcado ao longo dos mesmos meses da temporada 2019/2020. A previsão é que o Brasil embarque 2,35 milhões de toneladas, entretanto essa previsão ainda pode ser superada.**

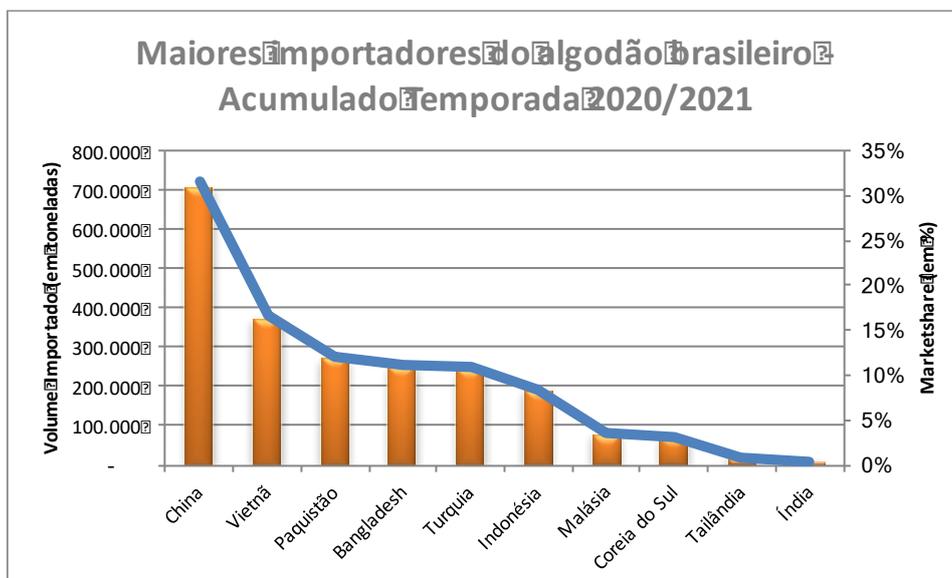


Fonte: ComexStat – ME, junho de 2021.

- O ranking dos 10 maiores importadores mundiais do algodão brasileiro no acumulado da temporada 2020/2021 traz China, Vietnã e Paquistão nos três primeiros lugares (marketshare de 31%, 17% e 12% do total exportado), seguido**



de Bangladesh (11%), Turquia (11%), Indonésia (8%), Malásia (3%), Coréia do Sul (3%) e, finalmente, Tailândia e Índia (1%).



Fonte: ComexStat – ME, junho de 2021.

- **O superávit da balança comercial do algodão brasileiro está em 3,484 bilhões de dólares até o momento** e o Brasil novamente alcança um recorde histórico ainda faltando três meses até o final da temporada de exportações 2020/2021. Certamente os **3,5 bilhões previstos serão superados**.

	2018/19 (US\$)	2019/20 (US\$)	2020/21 (US\$)*
Exportação	2.250.266.320	3.069.281.196	3.489.204.170
Importação	8.170.912	2.567.874	5.017.882
Saldo da Balança Comercial	2.242.095.408	3.066.713.322	3.484.186.288

Fonte: ComexStat – ME, junho de 2021.

Unidade: toneladas

*período entre agosto de 2020 e maio de 2021 (= 10 meses)

	2018/19 (ton)	2019/20* (ton)	2020/21* (ton)
Exportação	1.309.712	1.945.558	2.235.771
Importação	3.656	1.022	2.155
Saldo da Balança Comercial	1.306.056	1.944.535	2.233.616

Fonte: ComexStat – ME, junho de 2021.

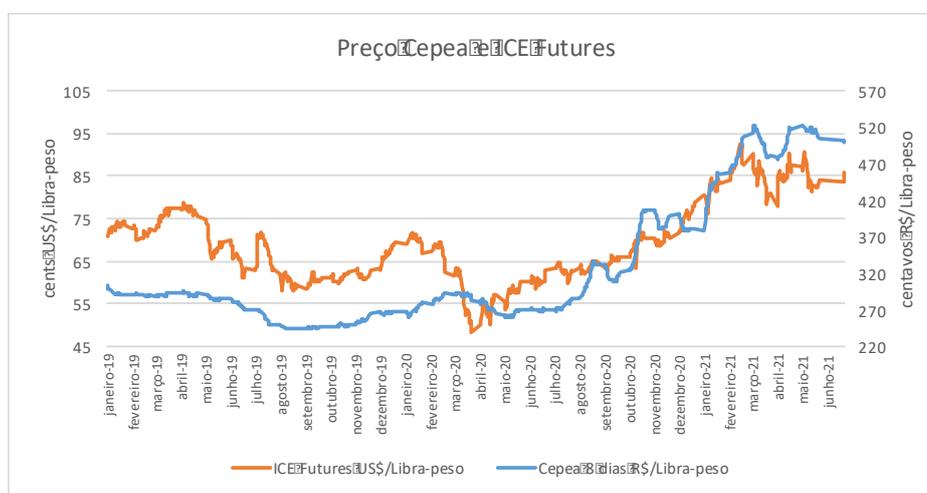
Unidade: toneladas



*período entre agosto de 2020 e maio de 2021 (= 10 meses)

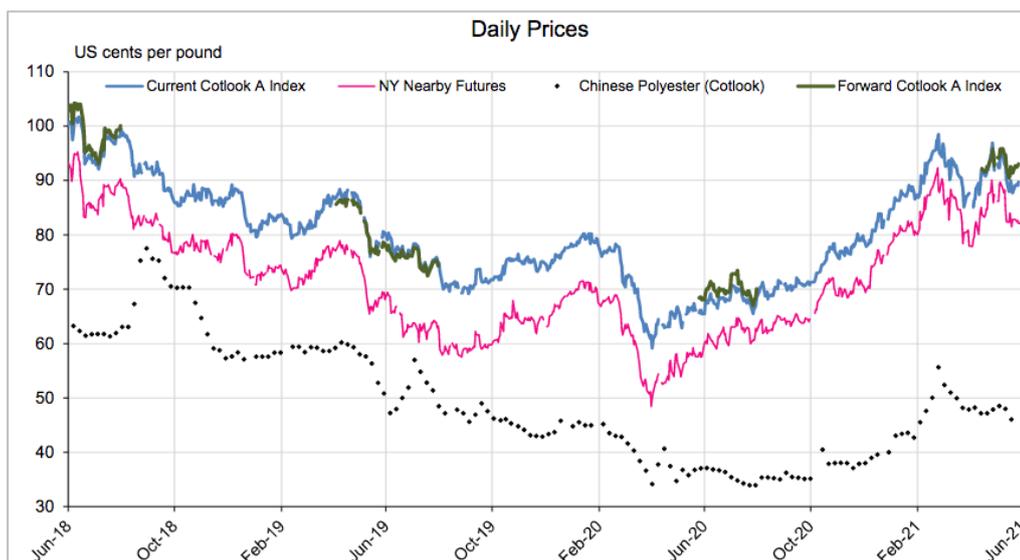
2) Preços praticados em 2021

O mercado de algodão em NY apresentou quedas consecutivas ao longo do mês de maio, oscilando entre 82 e 90 centavos de dólar/libra-peso. Os preços nacionais do algodão, publicados pelo Cepea, atingem altos valores nominais, mas diante do cenário cambial do real frente ao dólar que vem sendo valorizado, ainda atingem valores praticamente equivalentes à paridade de exportação.



Fonte: Cepea e ICE Futures, junho de 2021.

- O gráfico de indicadores de preços do ICAC, com A Index, preço NY, Polyester chinês e **basis de 7,78 cents US\$/libra-peso mostra queda do preço do algodão após a surpreendente recuperação, mas ainda na faixa dos 90 centavos de dólar por libra-peso no A Index.** O petróleo, após atingir mais de 55 dólares o barril, vem recuando as cotações internacionais em função do aumento dos casos de Covid-19 na Índia e outros países:



Fonte: ICAC, junho de 2021.

3) Cenário internacional do algodão

- De acordo com o balanço de oferta e demanda publicado no relatório do ICAC, **as perspectivas para a temporada global 2020/21 são:**
 - **Redução de 7% na produção mundial de algodão;**
 - **Aumento de 9% no consumo global, totalizando 24,81 milhões na safra 2020/21. Ainda abaixo das 26 milhões de toneladas em condições normais de mercado, antes da pandemia.**
 - **Pequena redução de 2% nos estoques finais de algodão mundial para a 2020/21;**

Indicador	2019/20	2020/21	2021/22
Estoque Inicial	19,32	22,36	21,87
Produção Mundial	26,14	24,32	25,48
Oferta	45,46	46,68	47,35
Consumo	22,75	24,81	25,33
Exportação	9,03	9,84	10,01
Estoque Final	22,36	21,87	22,02

Fonte: ICAC, junho de 2021.

*Dados em milhões de toneladas

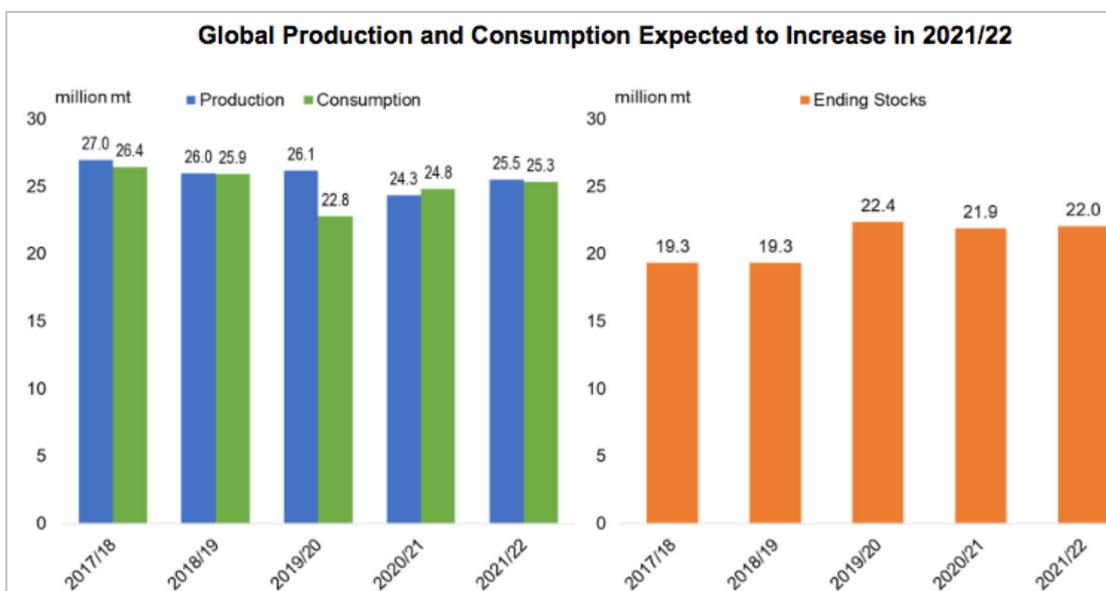


Para a temporada 2020/2021, a estimativa de produção global para 2020/21 foi reduzida para **24,3 milhões de toneladas, em função de estimativas de safra menores esperadas para Índia, Brasil e Estados Unidos.**

Para a Índia, a última reunião do Comitê de Produção e Consumo de Algodão (COCP) informou que a produção para 2020/2021 foi de 6,12 milhões de toneladas. **Com o país em crise pela segunda onda de COVID-19, o consumo da indústria têxtil indiana foi revisada para 5,15 milhões de toneladas. As importações da Índia, sob pressão do imposto de importação recentemente sancionado pelo governo nacional, deverá cair para 187.000 toneladas na temporada 2020/2021.**

O ritmo do comércio para a temporada até o momento sinaliza que as exportações do Brasil podem ultrapassar 2,35 milhões de toneladas, atingindo um novo recorde consecutivo. Ainda como previsão do ciclo 2020/2021, **a China deve importar 2,4 milhões de toneladas e consumir 8,1 milhões de toneladas, com estoques finais esperados para subir para 9,1 milhões de toneladas.**

Em relação ao comércio global de algodão para 2020/2021, são esperadas **9,8 milhões de toneladas e, com isso, diminuição dos estoques finais mundiais para 21,9 milhões de toneladas.**



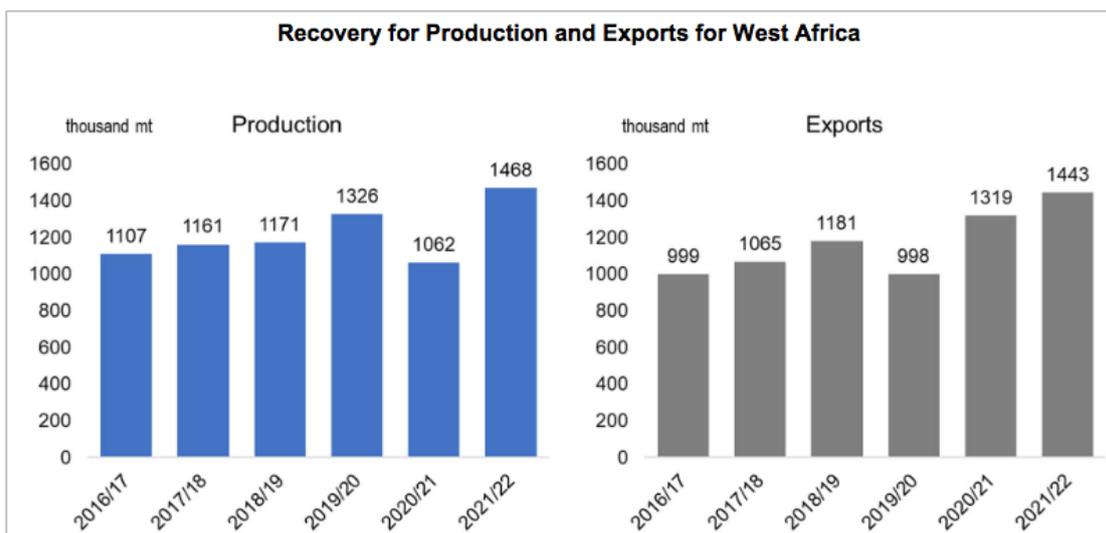
Fonte: ICAC, junho de 2021.

Para a safra 2021/22, a produção global deverá aumentar 5%, para 25,5 milhões de toneladas, com aumentos na área plantada nos Estados Unidos e na África Ocidental. A produção deve aumentar 16% nos Estados Unidos, para 3,7 milhões de toneladas. Preços mais altos para os agricultores foram anunciados em Mali e Burkina Faso para a



temporada 2021/22 e, portanto, a área e a produção devem se recuperar para a região após a contração nesta temporada.

Espera-se que a produção da África Ocidental se recupere com um crescimento de 38% para 1,47 milhão de toneladas. As exportações da região devem continuar a se recuperar das interrupções comerciais relacionadas à pandemia em 2019/20 e aumentar para mais de 1,4 milhão de toneladas.



Fonte: ICAC, junho de 2021.

Para 2021/2022, a perspectiva é que a área plantada de algodão na China deverá reduzir, atingindo patamares de produção na faixa de 5,7 milhões de toneladas. Espera-se que a área no Paquistão continue a diminuir em 5%, pela disponibilidade limitada de sementes e restrições de produção. Espera-se também que o consumo global para 2021/2022 aumente moderadamente em 2%, para 25,3 milhões de toneladas, à medida que a economia global continue a se recuperar.

É previsto que o comércio global de algodão aumente para 10 milhões de toneladas para 2021/2022, com aumentos de importação previstos em todos os principais países consumidores. Ainda, há uma sinalização que os estoques finais globais aumentem ligeiramente para 22 milhões de toneladas.

4) Principais indicadores de produção e exportação mundial:



Ranking	País	Estimativa Área 2020/21 (em milhões de hectares)	Estimativa Volume 2020/21 (em milhões de toneladas)
1º	Índia	12,957	6,120
2º	China	3,170	5,910
3º	EUA	3,521	3,180
4º	Brasil*	1,413	2,440
5º	Paquistão	2,189	0,890
6º	Uzbequistão	1,032	1,030

Fonte: ICAC – Junho/2021.

- O Ranking de maiores exportadores mundiais traz o Brasil na segunda colocação mundial para a temporada 2020/21 (ICAC):

Ranking	País	Estimativa Exportação 2020/21 (em milhões de toneladas)
1º	EUA	3,410
2º	Brasil	2,350
3º	Zona Africana CFA*	1,320
4º	Índia	1,190
5º	Austrália	0,230

Fonte: ICAC – Junho/2021.

*Zona Africana CFA é um bloco econômico de 14 países africanos que exportam algodão em conjunto.

5) Previsão safra 2020/2021 Abrapa:

No dia 08 de junho de 2021 ocorreu a reunião técnica entre Abrapa e associações estaduais para alinhamento técnico dos números da safra 2020/2021. A produção nacional foi dividida em três regiões principais, sendo elas: (1) Mato Grosso + Rondônia; (2) Centro-Sul e (3) Matopiba. Os quadros com números atualizados de área plantada, produtividade esperada e previsão de produção de pluma estão logo abaixo.

- Mato Grosso + Rondônia:

COMPARATIVO SAFRA 2019/20 versus SAFRA 2020/21 - Mato Grosso + Rondônia									
ESTADO	Área 2019/20 (ha)	Área 2020/21 (ha)	VAR. (%)	Produtividade 2019/20 (@/ha)	Previsão 2020/21 (@/ha)	VAR. (%)	Produção Pluma 2019/20 (ton)	Previsão Pluma 2020/21 (ton)	VAR. (%)
MT	1.131.506	942.370	-17%	298,7	279,07	-7%	2.011.036	1.613.426	-20%
RO	9.800	7.900	-19%	260	260	0%	38.200	30.800	-19%
Total MT + RO	1.141.306	950.270	-17%	298,5	297,3	0%	2.049.236	1.644.226	-20%

Fonte: Abrapa, Associações Estaduais e Imea, junho de 2021.



O estado do Mato Grosso teve variação de 17% na área e 20% na produção comparando com a safra 2019/2020. **São previstos 1,613 milhão de toneladas de pluma a serem produzidos pelo MT, em pouco mais de 942 mil hectares plantados na temporada 2020/2021.**

A produtividade está prevista para 279@/hectare de média no ciclo 2020/2021, número 7% inferior às 298,7@ alcançadas na temporada 2019/2020. A redução na produtividade se deve, principalmente, ao plantio fora da janela ideal de grande parte do algodão segunda safra no estado. Houve baixa incidência de doenças e de bicudo, em geral.

As perspectivas para a safra 2021/2022 são positivas caso haja uma combinação de condições climáticas favoráveis para o algodão, rentabilidade/hectare comparando com milho e soja e, também, que a safra de soja seja satisfatória em janela de plantio/colheita.

- Centro-Sul:

COMPARATIVO SAFRA 2019/20 versus SAFRA 2020/21 - Centro-Sul									
ESTADO	Área 2019/20 (ha)	Área 2020/21 (ha)	VAR. (%)	Produtividade 2019/20 (@/ha)	Previsão 2020/21 (@/ha)	VAR. (%)	Produção Pluma 2019/20 (ton)	Previsão Pluma 2020/21 (ton)	VAR. (%)
GO	35.422	25.214	-29%	285	287,5	1%	60.572	43.496	-28%
MG	36.577	25.205	-31%	288	290	1%	63.205	45.231	-28%
MS	31.640	23.032	-27%	294	300	2%	57.499	42.598	-26%
PR	1.200	800	-33%	180	180	0%	1.296	864	-33%
SP	11.504	4.700	-59%	287	280	-2%	19.810	7.896	-60%
Total Centro-Sul	116.343	78.951	-32%	287,5	289,8	1%	202.382	140.084	-31%

Fonte: Abrapa, Associações Estaduais e Imea, junho de 2021.

A região centro-sul teve variação de 32% na área e 31% na produção comparando com a safra 2019/2020. **São previstas pouco mais de 140 mil toneladas de pluma a serem produzidas, em 116 mil hectares plantados na temporada 2020/2021.**

Os números de produtividade média estão próximos aos encontrados na temporada 2019/2020, com um **ligeiro aumento de 1%, para 289,8@/hectare**. A região centro-sul também foi penalizada pelo clima, assim como o Mato Grosso, com longos períodos de veranico (chegando a 70 dias sem chuva em regiões do Mato Grosso do Sul). **As estimativas de produtividades estão ainda satisfatórias pelos bons níveis de pegamento dos dois últimos terços das plantas**, já que o terço médio se desenvolveu bem na maioria das regiões e não houve perda do baixeiro.

Em função da falta de umidade em certos estágios do desenvolvimento da planta ao longo da safra 2020/2021, pode haver algum prejuízo em comprimento de fibra e



maturidade, mas somente no algodão de algumas regiões de Goiás e do Mato Grosso do Sul. Houve baixa incidência de doenças e de bicudo, em geral.

Para a safra 2021/2022 as perspectivas são de manutenção ou ligeiro aumento, caso as condições de preço, clima e rotação de culturas sejam interessantes.

- Matopiba:

COMPARATIVO SAFRA 2019/20 versus SAFRA 2020/21 - Matopiba									
ESTADO	Área 2019/20 (ha)	Área 2020/21 (ha)	VAR. (%)	Produtividade 2019/20 (@/ha)	Previsão 2020/21 (@/ha)	VAR. (%)	Produção Pluma 2019/20 (ton)	Previsão Pluma 2020/21 (ton)	VAR. (%)
BA	313.566	266.662	-15%	311	317,3	2%	599.742	520.363	-13%
MA	27.526	25.470	-7%	280,4	285	2%	48.218	44.003	-9%
PI	17.289	9.933	-43%	262	280	7%	27.858	17.105	-39%
TO	9.150	3.250	-64%	280	280	0%	15.756	5.597	-64%
Total Matopiba	367.531	305.315	-17%	305,6	312,2	2%	691.574	587.067	-15%

Fonte: Abrapa, Associações Estaduais e Imea, junho de 2021.

A região do Matopiba se destaca pelos menores índices de redução na produção e área plantada na safra 2020/2021 em comparação ao ciclo anterior, além de ter as melhores previsões de produtividade entre as regiões. **São previstas pouco mais de 587 mil toneladas de pluma a serem produzidas, em 305,3 mil hectares plantados.**

Os números de produtividade média estão próximos aos encontrados na temporada 2019/2020, com um **ligeiro aumento de 2%, para 312,2@/hectare**. As chuvas regulares e bem distribuídas, de maneira geral, menor índice de doenças, bons índices de controle de bicudo e bons pegamentos de baixeiro e terço médio das plantas são os principais fatores que contribuirão para a produtividade esperada de 312@/hectare.

As previsões para **indicadores de qualidade são altamente positivas para a safra que será colhida e as perspectivas para a safra 2021/2022 também são de aumento na área plantada** de algodão para a região nordeste.

- Brasil:



Estado	Previsão Associações Estaduais e Abrapa 2020/2021			Previsão Conab 2020/2021		
	Área plantada (ha)	Produção pluma (ton)	Produtividade (Kg/ha)	Área Conab (ha)	Produção Conab (ton)	Produtividade (Kg/ha)
BA	266.662	520.363	1.951	267.000	496.200	1.858
GO	25.214	43.496	1.725	27.300	46.300	1.696
MA	25.470	44.003	1.728	25.600	43.100	1.684
MG	25.485	46.167	1.812	30.900	51.000	1.650
MS	23.032	42.598	1.850	24.400	45.300	1.857
MT	942.370	1.613.426	1.712	967.800	1.710.600	1.768
PI	9.933	17.105	1.722	9.600	15.700	1.635
PR	800	864	1.080	900	900	1.000
SP	4.700	7.896	1.680	4.700	7.400	1.574
TO	3.250	5.597	1.722	7.100	10.800	1.521
Outros*	13.800	15.062	1.091	13.200	14.600	1.106
Brasil	1.340.716	2.356.576	1.758	1.378.500	2.441.900	1.771

Fonte: Abrapa, Associações Estaduais e Imea, junho de 2021.

Os principais dados previstos pela Abrapa e que são resultado da reunião de alinhamento são:

- a) **Área plantada algodão 2020/2021 = 1,340 milhão de hectares** (3% abaixo do valor publicado pela Conab, no levantamento da safra de grãos referente a maio de 2021). A área plantada é 20,5% menor que a da temporada 2019/2020;
- b) **Previsão de produção de pluma 2020/2021 = 2.356.576 toneladas de pluma** (3,5% abaixo do valor publicado pela Conab, no levantamento da safra de grãos referente a maio de 2021). A produção esperada é 21,5% menor que a da temporada 2019/2020;
- c) **Previsão de produtividade para 2020/2021 = 1.758 Kg/hectare** (1% abaixo do valor publicado pela Conab, no levantamento da safra de grãos referente a maio de 2021). A produtividade esperada é 2,4% inferior que a da temporada 2019/2020.